

# Economia

AJ14424

## Funcionamento de portos.

O governo está dividido sobre dar ou não autorização ao funcionamento de portos privados. Hoje, existem apenas terminais privados em portos públicos.

**Melhoria.** Também está prevista a duplicação de todo o trecho e o início de obras

# BR 101 deve ser privatizada em novembro com pedágio menor

Valor que já chegou a R\$ 5,20 pode cair para R\$ 2,00 nas seis praças de pedágio que devem ser feitas

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

■ O lançamento do edital de privatização do trecho de 458 km da BR 101, que corta o Espírito Santo, previsto para abril de 2009, poderá ser antecipado para novembro deste ano. O projeto, ainda em elaboração, prevê a duplicação de todo o trecho e o início das obras pelos pontos mais críticos e de tráfego mais intenso.

A possibilidade de antecipar a data de concessão foi admitida pelo ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento na reunião que teve na tarde de ontem com o gover-

## Opinião

“Comparando o projeto atual de privatização com o primeiro projeto, é uma virada”

PAULO HARTUNG  
GOVERNADOR DO ESTADO

cação estava prevista alguns trechos da rodovia.

Outro ponto considerado positivo no estudo apresentado por Nascimento é o início das obras nos trechos considerados mais críticos. Segundo Hartung, o ministro disse, na reunião, que assim que o projeto estiver concluído, o ministério realizará

## Nova rodovia

A BR 101 deverá ser privatizada em novembro, com seis praças de pedágio a R\$ 2,00 em média cada uma. A proposta atual agradou o governo, que não concordava com o estudo anterior. Confira o histórico



■ O primeiro estudo apresentado, no final de 2004, para a privatização da BR 101 previa pedágio de R\$ 5,20 por cada praça.

■ Depois a tarifa do pedágio caiu para R\$ 4,80 em cada uma das seis praças, totalizando R\$ 28,80 para atravessar o Estado.

■ Na primeira proposta elaborada pelo Ministério dos Transportes, não havia duplicação de todo o trecho de 458 km da BR 101 e os investimentos para a ampliação seriam feitos a partir do quarto ano de privatização

■ O pedágio, de R\$ 4,80 passaria a ser cobrado sete meses depois de feita a concessão. A modelagem desagradou ao governo estadual, ao empresariado e à sociedade e foi feito o pedido para a retirada da 101 dos lotes que seriam privatizados

■ O Governo federal atendeu à solicitação do governador Paulo Hartung e não lançou o edital de privatização da BR 101 na segunda etapa do programa de concessão de rodovias federais, realizada no final do ano passado.

■ Na reunião de ontem com o governador e a bancada federal, o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, disse que pelo que vem ocorrendo em outros Estados, como a Bahia, a tarifa do pedágio deverá ficar em torno de R\$ 2,00

■ A licitação, no PAC está prevista para abril de 2009, mas o ministro tentará antecipar o processo para novembro deste ano. A nova proposta de concessão está sendo elaborada.

■ Assim que o projeto for concluído, o Ministério dos Transportes realizará audiência pública para discussão do modelo.

■ O ministro garantiu que todo o trecho da 101 que corta o Estado será duplicado e as obras serão iniciadas pelos trechos mais críticos e mais movimentados.

tarde de ontem com o governador Paulo Hartung e integrantes da bancada federal. Embora o estudo ainda não esteja concluído o valor do pedágio deverá ficar em torno de R\$ 2,00.

A estimativa da tarifa foi feita pelo ministro com base no que vem ocorrendo em outras rodovias. Ele citou como exemplo, o Estado da Bahia. Se confirmada a estimativa, o valor do pedágio ficará menos que a metade da tarifa proposta no primeiro estudo apresentado no final de 2004. A primeira proposta era de R\$ 5,20 e a segunda tarifa apresentada foi de R\$ 4,80.

A possibilidade de antecipação da concessão da rodovia e a garantia de duplicação de todo o trecho que corta o Espírito Santo agradou ao governador Paulo Hartung. Ele lembrou que na primeira proposta apresentada pelo Ministério dos Transportes a dupli-

cluído, o ministério realizará audiência pública no Estado para que a sociedade possa conhecer a proposta e participar dos debates.

#### CICLOVIA

Além de pedir que as obras de duplicação do Contorno de Vitória sejam aceleradas os capixabas pediram ao ministro a construção de ciclovia. Nascimento considerou justa a reivindicação e autorizou a inclusão no projeto da construção de ciclovia no trecho da rodovia fica entre o trevo da Ceasa e a fábrica da Coca-Cola.

O ministro garantiu também a inclusão no PAC o projeto de duplicação da BR 262, no trecho entre Viana e Victor Hugo, em Domingos Martins. Por solicitação do senador Renato Casagrande, junto como projeto de duplicação da 262 será solicitada a inclusão no PAC do projeto de duplicação da Segunda Ponte.



ENCONTRO. Assunto foi discutido durante reunião com o ministro Alfredo Nascimento.

DIVULGAÇÃO

#### Risco na estrada

**1.192**  
acidentes

■ ■ É o número registrado pela Polícia Rodoviária Federal, entre janeiro e abril deste ano, na BR 101. Neste ano ainda ocorreram 49 mortes, dez a mais que no ano passado, e 589 feridos

**10**  
mortes

■ ■ É o número de vítimas fatais registrados nos quilômetros da BR 262, em todo o Estado, entre janeiro e abril deste ano. Foram 403 feridos e 646 acidentes.

## Reunião com Jobim é adiada para hoje

■ ■ A audiência do governador Paulo Hartung e da bancada federal com o ministro da Defesa, Nelson Jobim, para discutir uma solução negociada para o Aeroporto de Vitória, está marcada para hoje, às 16 horas. A reunião agendada para ontem foi adiada porque o ministro viajou ao Rio de Janeiro e cancelou todos os compromissos em Brasília. “Nossa expectativa é que da reunião com o ministro saia uma solução negociada para

o Aeroporto de Vitória”, disse Hartung. No encontro que terão com Jobim, o governador e os parlamentares pedirão que se encontre uma solução para a obra que não seja a rescisão do contrato. Eles avaliam que essa medida poderia contribuir para um atraso ainda maior da obra que está atrasada e tocada com lentidão. A possibilidade de rescisão do contrato foi um caminho apontado pela ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, como forma de colocar fim ao conflito existente entre a Infraero e o Tribunal de Contas da União (TCU).

# Trecho terá obra de emergência

**Investimento será de R\$ 52 milhões nessas obras, em quase 500 quilômetros de estradas**

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redegazeta.com.br

■ ■ A partir do próximo mês três obras de recuperação e recapeamento de asfalto serão realizadas em trechos da rodovia federal BR 101 e em toda a extensão da BR 262, no Espírito Santo. Serão investidos R\$ 52 milhões nessas obras, em quase 500 quilômetros de es-

tradas, com licitação em processo final. A previsão é que tudo fique pronto em dois anos.

Dentro do projeto de recuperação e recapeamento, segundo o superintendente regional do Departamento Nacional de Infra-estrutura e de Transportes (Dnit), Élio Bahia, as áreas escolhidas seriam as com piores condições estruturais. “O asfalto nesses pontos já passou da validade, com mais de 20 anos. Não há mais resistência”, afirmou o superintendente.

Na BR 262, que receberá

R\$ 26 milhões de investimentos nesse pacote, a recuperação da malha viária, junto com a sinalização do local, será efetuada nos 195 quilômetros da via no Estado. “Vamos tirar o asfalto existente e colocar outro”, explica Bahia.

Para a outra rodovia federal, a BR 101, dois pontos foram escolhidos: o trecho entre Serra e João Neiva e a ligação entre o distrito de Safra, em Itapemirim, até a região metropolitana de Vitória. Juntos, nos dois trechos, serão quase 300 quilômetros de recuperação e

R\$ 25 milhões de investimentos.

“A licitação está em processo de conclusão. Na semana que vem acaba o prazo de recurso da empresa que perderam os três processos. Depois disso o processo é rápido. Até o final de julho acredito que tudo estará encaminhado para começarmos a execução das obras, ao mesmo tempo”, disse Bahia.

Segundo o superintendente, as obras estão previstas com duração de 24 meses. “A verba foi aprovada e já liberada”, garantiu.